

CÂNTICOS

MISSA DAS 12H00

♪ ENTRADA:

Deus vive na sua morada santa,
Ele prepara uma casa para o pobre,
É a força e o vigor do seu povo,
É a força e o vigor do seu povo.

♪ APRESENTAÇÃO DOS DONS:

Nós somos as pedras vivas do Templo do Senhor.
Nós somos as pedras vivas do Templo do Senhor.
Povo sacerdotal, Igreja santa de Deus.
Nós somos as pedras vivas do Templo do Senhor.

♪ COMUNHÃO:

O Corpo de Jesus é alimento,
O Seu Sangue bebida verdadeira;
Viverá para sempre o homem novo
Que tomar deste pão e deste vinho.

♪ PÓS COMUNHÃO:

Saboreai como é bom O Pão que vem de Deus Pai!
No coração do seu Filho o Seu Amor saboreai!
No coração do seu Filho o Seu Amor saboreai!

♪ FINAL:

Povo teu somos, ó Senhor,
Pois Tu nos libertaste
Pela palavra e pelo amor
Com que nos resgataste.



Tempo Comum

Ano A

9
Novembro
2014

DEDICAÇÃO
DA BASÍLICA
DE LATRÃO



SÍNODO
LISBOA 2016

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima

1. LEITURA DA PROFECIA DE EZEQUIEL (Ez 47,1-2.8-9.12)

Naqueles dias, o Anjo reconduziu-me à entrada do templo. Depois do limiar da porta saía água em direcção ao Oriente, pois a fachada do templo estava voltada para o Oriente. As águas corriam da parte inferior, do lado direito do templo, ao sul do altar. O Anjo fez-me sair pela porta setentrional e contornar o templo por fora, até à porta exterior que está voltada para o Oriente. As águas corriam do lado direito. O Anjo disse-me: «Esta água corre para a região oriental, desce para Arábá e entra no mar, para que as suas águas se tornem salubres. Todo o ser vivo que se move na água onde chegar esta torrente terá novo alento e o peixe será mais abundante. Porque aonde esta água chegar, tornar-se-ão sãs as outras águas e haverá vida por toda a parte aonde chegar esta torrente. À beira da torrente, nas duas margens, crescerá toda a espécie de árvores de fruto; a sua folhagem não murchará, nem acabarão os seus frutos. Todos os meses darão frutos novos, porque as águas vêm do santuário. Os frutos servirão de alimento e as folhas de remédio».

Palavra do Senhor.

«Vi a água sair do templo e todos aqueles a quem chegou esta água foram salvos»

Para o povo de Israel, o lugar do encontro com Deus foi sempre toda a sua vida: o coração de cada um, os outros com quem se cruzavam, os acontecimentos da sua história... Tudo o que lhes sucedia, a própria natureza, era ocasião para contemplar a presença de Deus e procurar discernir os Seus caminhos, a Sua vontade.

Em dado momento da sua história o Templo passou a ser o lugar onde o encontro

com Deus acontecia e se exprimia de forma muito forte. E esta torrente que brota do Templo, que torna extraordinariamente fecundo tudo aquilo que por ela é tocado simboliza a força transformadora e renovadora de tudo o que vem d'Ele!...

Que sinais da presença fecunda de Deus na tua vida consegues identificar?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 45 (46), 2-3.5-6.8-9

**Refrão: Os braços dum rio alegram a cidade de Deus,
a mais santa das moradas do Altíssimo.**

Deus é o nosso refúgio e a nossa força,
auxílio sempre pronto na adversidade.

Por isso nada receamos ainda que a terra vacile
e os montes se precipitem no fundo do mar. *Refrão*

Os braços dum rio alegram a cidade de Deus,
a mais santa das moradas do Altíssimo.

Deus está no meio dela e a torna inabalável,
Deus a protege desde o romper da aurora. *Refrão*

O Senhor dos Exércitos está connosco,
o Deus de Jacob é a nossa fortaleza.

Vinde e contemplai as obras do Senhor,
as maravilhas que realizou na terra. *Refrão*



2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (1 Cor 3,9c-11.16-17)

Irmãos: Vós sois edifício de Deus. Segundo a graça de Deus que me foi dada, eu, como sábio arquitecto, coloquei o alicerce e outro levanta o edifício. Veja cada um como constrói: ninguém pode colocar outro alicerce além do que está posto, que é Jesus Cristo. Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus é santo e vós sois esse templo.

Palavra do Senhor.

«Vós sois templo de Deus»

Ser Templo de Deus significa, em primeiro lugar, entendermo-nos como morada privilegiada de Deus. E descobrir as exigências profundas de santidade que daí derivam, porque Deus não pode habitar em qualquer lugar...

Significa também entendermo-nos como uma construção.

Que tem em Cristo o seu único alicerce: só na medida em que nos identificamos com Ele é que nos vamos tornando o Templo de Deus.

E que está em edificação permanente...

Individualmente. E como Comunidade.

Como alimentas a Vida de Deus que habita em ti?

✕ EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO (Jo 2,13-22)

Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas: «Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio». Os discípulos recordaram-se do que estava escrito: «Devora-me o zelo pela tua casa». Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-Lhe: «Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?». Jesus respondeu-lhes: «Destruí este templo e em três dias o levantarei». Disseram os judeus: «Foram precisos quarenta e seis anos para construir este templo e Tu vais levantá-lo em três dias?». Jesus, porém, falava do templo do seu Corpo. Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra de Jesus.

Palavra da salvação.

«Falava do templo do seu Corpo»

O verdadeiro lugar do encontro de cada um de nós com Deus é a nossa vida.

E a expressão maior desse encontro é o mistério pascal da morte e ressurreição.

A morte, em primeiro lugar, porque não há verdadeiro encontro com Deus que não seja obediência completa, absoluta e incondicional à vontade do Pai.

“Devora-nos o zelo” pela casa do Pai que somos nós.

E esse zelo é sempre sinónimo de uma obediência que nunca é percebida como sujeição a algo exterior a nós, mas antes como conformação com a nossa verdade.

É que nós somos de Deus. Só existimos em Deus e na medida em que somos um com Ele. E fora d'Ele não há nada...

Quando a obediência é completa, a vida também é completa.

Porque quanto maior é a obediência, mais perto a nossa vida está da sua verdade mais profunda. E se afirma como Ressurreição, Vida que a morte não pode matar!

A Obediência à vontade do Pai é o grande critério orientador da tua vida?